

Povos Indígenas no Brasil

Ponte: Déclo de 550 Rulo Class.: 549

Data: Adi Maio de 1385

Pg.:______

Indios querem Funai sob intervenção

BRASÍLIA AGENCIA ESTADO

Representantes de 12 tribos indígenas da UNI — União das Nações Indígenas — divulgaram ontem um documento em Brasília, pedindo que o governo intervenha na Funai para "avaliar os gastos", o desmando e a falta de uma política indigenista voltada para a solução dos problemas dos índios". "Queremos que as novas autoridades deste país abram um inquérito para apurar os gastos feitos pela Funai e para que os funcionários corruptos sejam demitidos", diz o documento divulgado no final de uma reunião, da qual participaram representantes das tribos tucano, apurinã, caxinaua, tuxá, kiriri, patoxó, bororó, caiabi, apiacá, nhambiquara, xavante e caigangue.

Eles pedem também a criação de um a demarcação de suas terras e a um novo órgão indigenista para extinção do Instituto Linguístico de substituir a Funai, na forma de uma verão, das missões Novas Tribos e de secretaria ligada à Presidência da outras entidades religiosas "que não"

República ou de um Ministério do Índio. "O preço que os índios brasileiros já pagaram não pode mais ser cobrado por um Estado que seja verdadeiramente democrático e que defenda a instalação de uma nova República no País. O governo deve assumir de vez essa responsabilidade, assegurando aos índios o direito de resguardar a identidade de nações indígenas para que os índios não sejam mais tratados como estrangeiros no País". Os índios querem que o governo brasileiro reconheça a UNI como "autêntica representante dos povos indígenas". "Somente pelo for-talecimento da UNI seremos capazes de absorver democraticamente as nossas divergências, buscando um consenso dentro de nosso movimento indígena. Queremos negociar diretamente com o governo brasileiro, sem os nossos antigos intermediários da Funai". Os índios também reclamam a demarcação de suas terras e a extinção do Instituto Linguístico de Verão, das missões Novas Tribos e de

querem se comprometer com nossas reivindicações e problemas".